

Segurança sanitária é condição para atividades presenciais

A professora Denise Pires de Carvalho, reitora da UFRJ, comunicou em reunião com o Sintufrj e a Adufrj que solicitará que o Grupo de Trabalho do Consuni, responsável pela resolução 07 de junho de 2020, retome o seu funcionamento para atualizar o texto do documento, à luz da nova realidade, com vistas ao retorno gradual e seguro dos trabalhadores da área de educação, com base no plano de retorno em fases do GT Pós-Pandemia, do guia de biossegurança e do plano de contingência da UFRJ.

Consideramos a iniciativa positiva: reafirma que a UFRJ, no exercício de sua autonomia, está buscando a regulamentação do retorno ao trabalho à luz da realidade e das especificidades das unidades acadêmicas, administrativas e de saúde sem ficar à espera e subordinada a uma possível Instrução Normativa do Governo Federal de conteúdo absurdo e prejudicial aos servidores da UFRJ.

Somos contrários ao retorno automático e ao reinício das aulas presenciais. A retomada do GT nos permite apontar justamente a construção democrática de um processo planejado, gradual, sem envolver a presença de membros da comunidade universitária que não estejam imunizados, seguindo as diretrizes do GT Pós-Pandemia e retomando atividades presenciais que preparem a universidade para o momento em que o retorno completo seja possível.

Precisamos garantir uma regulamentação que leve em consideração o retorno apenas dos trabalhadores já imunizados, de forma coordenada, 15 dias após o recebimento da segunda dose da vacina.

O Sintufrj participará ativamente destes debates, contribuindo para a construção de uma resolução legitimada por toda a comunidade da UFRJ.